

1 ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO EDITORIAL DA
2 EDITORIA UNIVERSITÁRIA DA UNILA, REALIZADA EM SETE DE MAIO DE
3 DOIS MIL E DEZENOVE
4 2ª SESSÃO

5Ao sétimo dia do mês de maio de 2019, por convocação do Coordenador da
6Editora Universitária da UNILA - EDUNILA, Mario René Rodríguez Torres,
7compareceram os membros do Conselho Editorial da EDUNILA: Debbie Helena
8Guerra Maldonado, Norma Inés Hilgert, Daniela Birman, Nelson Figueira
9Sobrinho, Laura Márcia Luiza Ferreira, Marcela Boroski, Ulises Bobadilla
10Guadalupe, Elaine Aparecida Lima e Maria Constantina Caputo por Skype.
11Também estavam presentes João Abner Santos Bezerra, Francieli Padilha
12Bras Costa e Natalia de Almeida Velozo. **PAUTA: Ponto 1 - Balanço do plano
13de ação 2018-2019. Ponto 2 - Convênio com a Fundação Araucária. Ponto
143 - Proposta de fim do edital de fluxo contínuo, que seria substituído por
15edital anual. Ponto 4 - Redefinição das coleções. Ponto 5 - Proposta de
16coleções a cargo de curadores definidos, à exemplo da proposta
17apresentada pelo mestrado de RI. Ponto 6 - Possível coleção do Ciclo
18Comum e outra de obras da região. Ponto 7 - Edital específico para
19cartilhas de materiais de ensino para uso interno principalmente. Ponto 8
20- Possível convênio com o Fondo Editorial de la Universidad Nacional de
21Educación de Ecuador - UNAE. Ponto 9 – 2020: 10 anos da Unila.** Mario
22René Rodríguez Torres iniciou a reunião falando sobre as coleções, que a
23maioria das obras estão na coleção sociales e que é necessário pensar as
24coleções. Disse que é muito difícil sem um curador. E perguntou o que os
25presentes pensam. Disse que só quer mudar, ou tirar, duplaversidad e plurales,
26e pensar o que fazer com a proposta de relações internacionais. Falou que não
27sabe se incluem em sociales, visto que sociales tem muita demanda já. Norma
28Inés Hilgert perguntou que diferença há entre o que irão publicar e o que se
29está publicando. Mario René Rodríguez Torres falou que, por exemplo, há dois
30livros de cinema que irão para a coleção sociales, que a coleção está muito
31aberta com publicações prevista de saúde, cinema. João Abner Santos Bezerra
32que todas as obras que não encontram coleção se encaixam em sociales, por
33isso o inchaço. Daniela Birman questionou se não seria o caso de as obras não
34saírem com um selo só, que colocaria mais de um selo. Marcela Boroski falou
35que na criação das coleções a proposta era abraçar as demandas e até
36propostas constantes no PDI da UNILA e que não vê problema em haver
37grande quantidade de obras em sociales, que seria um problema o autor não
38se encontrar em nenhuma coleção. Mario René Rodríguez Torres falou que o
39problema com sociales é não ser só sociales, mas também, filosofia, cinema,
40problemas sociais, relações internacionais, e falou que pode se estar perdendo
41a especialidade devida à coleção abarcar demais. Laura Márcia Luiza Ferreira
42falou que a obra de cinema, com ensaio de várias pessoas de fora, poderia
43caber na coleção duplaversidad. Daniela Birman falou que a coleção
44duplaversidad poderia ficar mais ampla e propõe que nuestra lingua fique como
45nuestra lingua e cultura. Laura Márcia Luiza Ferreira falou que acha que a
46coleção mais fechada é a de cartonera latina. Debbie Helena Guerra
47Maldonado falou que na coleção sociales deveriam ficar obras relacionadas a
48investigação, análises de fenômenos sociais, e seria uma forma de separar.
49Daniela Birman falou que após ser mais fomentado se pode revisar as
50coleções. Norma Inés Hilgert questionou em qual coleção caberia trabalho

51artístico. Laura Márcia Luiza Ferreira disse que poderia se unir a estudos de
52línguas. Daniela Birman e Laura Márcia Luiza Ferreira falam que Espanhol en la
53Universidad deveria ir para Manuales. Nelson Figueira Sobrinho fala que o que
54entende por coleções e que essas categorias da editora parecem mais com
55selos e que quando se pensa em coleção se definem as obras. Francieli
56Padilha Bras Costa falou que as coleções são pensadas para livros já prontos.
57Daniela Birman disse que poderia se pensar em áreas e coleções, definir as
58coleções e as que ainda não possuem livros ficarem como áreas. Nelson
59Figueira Sobrinho falou sobre a coleção *Fortuna Crítica*. Daniela Birman
60perguntou sobre as outras unidades da coleção *Fortuna Crítica* e sugeriu que a
61editora busque as outras unidades argumentando que são bem procurados.
62Norma Inés Hilgert falou sobre a coleção científica *Ciencia que ladra* e propôs
63um estilo similar e disse que apoia o convite à curadores para fomentar as
64coleções. Daniela Birman falou que com mais publicações, com a identidade da
65editora se definindo, as coleções vão nascendo automaticamente. Norma Inés
66Hilgert sugeriu uma coleção para turistas se inteirarem sobre biodiversidade,
67que muitas vezes é trivial o que se oferece ao turista e se poderia investir em
68turismo cultural impulsionado pela editora. Mario René Rodríguez Torres falou
69que quem sugerir a coleção deverá se responsabilizar por fomentar a coleção e
70que ter um curador facilitaria melhorar o nível das obras que chegam. Norma
71Inés Hilgert falou que é necessário dar uma garantia ao curador. Marcela
72Boroski falou que já existe demanda até 2020 e que sobre as coleções não
73sabe como criar mais e questiona se é possível abrir novas coleções,
74considerando que já estão querendo fechar o edital de fluxo contínuo. Mario
75René Rodríguez Torres falou que é uma aposta, argumentou que estas obras
76que chegam um pouco soltas, vão chegar mais organizadas. Maria Constantina
77Caputo falou que é necessário ter atenção aos cortes e se assusta em sonhar
78um pouco demais e questionou se o que temos até 2020 está assegurado.
79Mario René Rodríguez Torres argumenta em fechar o edital, que com o fluxo
80contínuo está difícil prever as publicações e ter um bom prazo. Norma Inés
81Hilgert falou que a editora publica tudo que chega, e que se pode aumentar os
82critérios para organizar o fluxo. Daniela Birman narrou que na UNICAMP
83parece haver mais autonomia e focada em livros que deem algum retorno.
84Nelson Figueira Sobrinho perguntou se as obras vão direto para o conselho
85editorial, sem passar por pareceristas. Daniela Birman respondeu que não
86necessariamente são as obras, as vezes só as propostas, e que devido a crise
87financeira, a gestão atual está bastante focada em livros que deem algum
88retorno, como para o vestibular, divulgação literária, de redação e que outra
89coisa interessante é que o reitor atual está com um projeto de editora escola.
90Marcela Boroski falou que sobre a política editorial, nossas obras são
91condizentes, e a editora pode só imprimir obras que tiverem um retorno
92financeiro. Daniela Birman falou que poderia se passar para o conselho a
93responsabilidade de decidir o que se imprime. Debbie Helena Guerra
94Maldonado falou que, se estamos pensando na política editorial, a missão
95editorial, temos que pensar em conjunto, para não pensar as publicações em
96diferentes níveis e a forma de articular e voltar à origem, se não, perdemos o
97caminho. Laura Márcia Luiza Ferreira falou que há uma tensão entre deixar o
98edital aberto ou reformular e estar pesando mais pra uma área é natural.
99Propôs que se mantenha o que já há de coleções, mas que pode se lançar
100edital específico fomentando algumas áreas que sejam de interesse da

101universidade. Norma Inés Hilgert falou que precisamos tomar uma decisão
102sobre que proporção de trabalhos gerais vamos aceitar e quais particulares
103precisamos estimular. Ulises Bobadilla Guadalupe falou que as áreas técnicas,
104de engenharias, não há e está muito focado nas áreas sociais. Nelson Figueira
105Sobrinho argumentou a favor de que as coleções sejam fechadas, que haja
106curadoria, uma orientação e editais para as coleções. Marcela Boroski
107apresentou a coleção manuais, argumentou que pode levantar recurso para a
108editora e o retorno para o docente proponente pode ser um número de
109apostilas. Nelson Figueira Sobrinho falou que a retribuição tem sido 10% da
110tiragem. Laura Laura Márcia Luiza Ferreira argumentou que é uma renda que
111financia outros livros. Mario René Rodríguez Torres falou que a venda hoje não
112volta para a editora e que se pode deixar para o ano seguinte se vai se vender
113ou não. Laura Márcia Luiza Ferreira falou que já se pode lançar mesmo sem
114venda e que, quando houver o apoio de fundações, já se lança e vende. Nelson
115Figueira Sobrinho falou que deve haver projeção do orçamento com um ano de
116antecedência, para que a editora possa utilizar o dinheiro das vendas. Marcela
117Boroski questionou se não há alguma editora próxima que possa facilitar as
118questões financeiras. João explica que tratando de GRUs, não volta nem para
119universidade, o dinheiro vai para a união e opinou que é preciso colocar na
120balança a função social da editora e propôs fazer um edital com prazo de
121avaliação definindo data do resultado e/ou um Edital em duas partes: a primeira
122de habilitação pelo conselho e equipe, verificar o fluxo que a obra iria seguir,
123plágio e posteriormente enviadas para pareceristas, se assim decidido, e
124depois o retorno para a decisão final do conselho. Daniela Birman falou que
125poderia haver dois ou três editais por ano, de submissão e divulgação dos
126calendários, e seleções mais rápidas. Laura Márcia Luiza Ferreira pediu para
127ouvir mais as pessoas que trabalham na editora sobre a proposta. Natália falou
128que não entende até que ponto poderia haver um trabalho prévio e depois
129pegar no livro de novo. Daniela Birman falou que a proposta foi para acelerar
130as obras que tem um diferencial e que várias seleções por ano poderiam ser
131mais específicas e questionou se haverá avaliação dentro desse prazo. Natalia
132de Almeida Velozo falou que não há como prever. Daniela Birman falou que o
133conselho poderia decidir o que faltasse. Laura Márcia Luiza Ferreira falou que
134não é viável uma avaliação tão rápida, mesmo pelo conselho, e até para
135revistas se espera um ano pelo parecer de um artigo. Disse que concorda em
136um parecer notificando sobre o tempo, pois aí o autor decide a publicação ou
137não, caso precise publicar rápido. Natalia de Almeida Velozo falou que colocar
138um prazo é muito arriscado e questionou a necessidade da produtividade e
139como isso afeta na qualidade. Nelson Figueira Sobrinho falou que sobre prazo,
140algumas editoras universitárias já dizem o tempo que leva para publicação e
141que essa transparência, mesmo desestimulando um pouco os autores, é
142necessária. Daniela Birman falou que há diferença entre o tempo de emissão
143do parecer e o tempo para publicação. Norma Inés Hilgert falou que se pode
144definir o período de resposta e que o período de edição e publicação pode ser
145outro. Nelson Figueira Sobrinho falou que o problema é que alguns
146pareceristas aceitam fazer o parecer, mas depois desaparecem. Disse que em
147alguns livros tem ocorrido muitas vezes, gerando demora na avaliação e
148fazendo parecer que a morosidade é da equipe. Laura Márcia Luiza Ferreira
149sugeriu que o conselho se reúna para decidir estes casos. Daniela Birman
150sugeriu que a submissão pode continuar como está e as avaliações do

151 conselho serem agrupadas antes das reuniões e que dessa forma até facilita a
152 avaliação do conselho. Ulises Bobadilla Guadalupe falou que as decisões
153 difíceis e que precisam ser rápidas podem ser feitas online e que se preocupa
154 sobre um edital que defina duas passagens pelo conselho e que nesse caso
155 seria necessário definir os prazos com clareza. Marcela Boroski falou que gosta
156 da ideia de primeiro se ver os atendimentos, passar por software de plágio, em
157 caso de não seguir as normas retornar direto para o autor, e, em segundo, para
158 parecerista e sugeriu softwares como os utilizados em revistas que envia
159 notificações aos pareceristas. Marcela Boroski falou que se deve definir
160 critérios mais objetivos e opinou por três reuniões por ano do conselho editorial.
161 Norma Inés Hilgert falou que avaliações justas permitem um diálogo sobre os
162 critérios e que as avaliações não podem ser influenciadas politicamente. Laura
163 Márcia Luiza Ferreira falou que se preocupa em estarmos terceirizando a
164 avaliação devido aos gargalos administrativos e de rotina da avaliação,
165 terceirizado o trabalho de curadoria e perfil da editora, falou que é preciso
166 pensar nos papéis, qualidade do texto e perfil editorial e argumentou que
167 primeiro deve se ver o perfil, segundo verificar os pareceres sobre qualidade e
168 terceiro enviar para o conselho. Norma Inés Hilgert falou que como conselheira,
169 é muito complicado dar uma opinião sem um contexto. Mario René Rodríguez
170 Torres falou que, então, é preciso decidir sobre encerrar o edital vigente ou
171 não. Norma Inés Hilgert perguntou sobre as consequências para questões
172 envolvendo outras universidades, como se daria neste caso. Mario René
173 Rodríguez Torres falou que casos específicos poderiam ser discutidos pelo
174 conselho. Norma Inés Hilgert opinou sobre coleções para pós-graduações, que
175 se poderia fomentar a publicação de melhor tese de cada ano, como um
176 prêmio. Debbie Helena Guerra Maldonado falou sobre teses, que seria um plus
177 para o programa e poderia trazer recursos, e o programa colaborar com o
178 financiamento da publicação. Norma Inés Hilgert concordou e falou que é uma
179 forma interessante de se estimular o que se produz e elevar o nível. Natália de
180 Almeida Velozo falou que poderia ser um edital geral e um edital para
181 manuais. Norma Inés Hilgert falou que sobre a publicação como prêmio não
182 deveria ser a editora a avaliar e escolher o que seria publicado, que a editora
183 escolher o que será publicado configura política. Mario René Rodríguez Torres
184 pôs em votação encerrar o edital. **Decisão Nº 1: encerrar o edital vigente,**
185 **Edital EDUNILA nº 1/2018.** Aprovado por unanimidade. Mario René Rodríguez
186 Torres falou que é necessário votar a data de encerramento e propôs fechar
187 em agosto e abrir em março. Laura Márcia Luiza Ferreira propôs lançar os
188 próximos editais por temática. Norma Inés Hilgert perguntou como seria a
189 submissão das obras que seguiriam por outro caminho. Mario René Rodríguez
190 Torres falou que pode ser um edital específico. Natalia de Almeida Velozo
191 ressaltou que será feito o comunicado de que o edital será fechado. Laura
192 Márcia Luiza Ferreira organizou a proposta e pôs em votação. **Decisão Nº 2:**
193 **Fechar o edital vigente em agosto e reabri-lo em março até agosto. Este**
194 **edital contemplará obras que serão publicadas em até 2021,**
195 **aproximadamente.** Aprovada por unanimidade. Maria Constantina Caputo
196 falou que os trabalhos da comunidade não devem passar pelo fluxo normal e
197 não publicar em até um ano e meio parece muito tempo. Mario René Rodríguez
198 Torres falou que pode ser feito edital específico. Marcela Boroski falou que por
199 e-mail, o conselho fica na mesma situação atual e diz que é a favor de que
200 sejam feitas três reuniões do conselho e tudo passe pelas reuniões. Nelson

201Figueira Sobrinho complementou que nas reuniões seriam discutidas as obras
202que estão em avaliação e as obras em edição e que os documentos poderiam
203ser enviados antes para se decidir mais objetivamente. Laura Márcia Luiza
204Ferreira falou sobre não saber como decidir como as obras serão distribuídas.
205Norma Inés Hilgert e Daniela Birman falaram que os pareceristas podem não
206saber sobre quantidade também. Debbie Helena Guerra Maldonado disse que
207as publicações da comunidade podem seguir o fluxo que seguem as obras
208consagradas. Norma Inés Hilgert questionou se a editora poderia republicar
209obras esgotadas. **Decisão Nº 3: três reuniões ordinárias, definidas a partir**
210**do fluxo das obras. Reunião do conselho em outubro/novembro.** Aprovada
211por unanimidade. Mario René Rodríguez Torres falou sobre obras da
212comunidade, esgotadas, de reedição e cartoneras e propôs que sejam
213apresentadas a qualquer momento e avaliadas pelo conselho. Norma Inés
214Hilgert questionou como isso vai se dar na página da editora. Mario René
215Rodríguez Torres falou que pode estar descrito na página como se dará a
216submissão. Marcela Boroski falou que tem que haver um edital normatizando.
217Laura Márcia Luiza Ferreira concordou com Marcela Boroski, que os manuais
218devem passar por parecerista e falou que devem haver editais específicos para
219temas que a editora pretende fomentar. Nelson Figueira Sobrinho falou que no
220edital se pode delimitar mais o que se vai receber, com relação ao edital dos
221manuais. Maria Constantina Caputo falou que *obras em interação com a*
222*sociedade* fica mais neutro, popular dá a ideia de tudo. Laura Márcia Luiza
223Ferreira questionou quais serão os critérios para publicar as obras. Maria
224Constantina Caputo falou que deverá ir direto para conselho. Marcela Boroski
225falou que é necessário um edital para dizer como se dará a avaliação, por
226questão de transparência. Daniela Birman questionou o que seria necessário
227para essas obras passarem por esse trâmite. Marcela Boroski argumentou pela
228normativa. Daniela Birman falou que deveria fechar para tudo e quando abrir,
229devem ser dois editais: obras comuns e obras consagradas e da comunidade.
230Maria Constantina Caputo falou que as obras consagradas fiquem em fluxo
231contínuo dá a impressão de prioridade e questionou se existe essa prioridade.
232Laura Márcia Luiza Ferreira falou que se deve fechar o edital e abrir um só para
233as linhas reedição e interação com a sociedade. João Abner Santos Bezerra
234falou que o conselho pode emitir uma decisão fechando o edital de fluxo
235contínuo para todas as publicações menos para obras da comunidade. Marcela
236Boroski defendeu que o edital permite a oficialização da tramitação. Laura
237Márcia Luiza Ferreira organizou as propostas e pôs em votação **Decisão Nº 4:**
238**Obras do selo ‘populares’ não obedecerão ao fluxo, irão passar pelos**
239**pareceristas do conselho. A proposta dos autores deve oferecer/justificar**
240**pertinência, etc.** Aprovada por unanimidade. **Decisão Nº 5: Conselho avalia**
241**obras de reedições.** Aprovada por unanimidade. **Decisão Nº 6: Em reuniões**
242**quadrienais haverá uma relatoria da editora sobre as obras para o**
243**conselho subsidiar suas decisões.** Aprovada por unanimidade. Finalizada a
244reunião e eu, João Abner Santos Bezerra, lavei a ata da segunda sessão
245desta reunião.



Emitido em 07/05/2019

ATA DE REUNIÃO N° 5/2019 - EDUNILA (10.01.05.14)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 03/03/2020 19:17)

ELAINE APARECIDA LIMA
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
DACAJ (10.01.05.15.02)
Matrícula: ###268#8

(Assinado digitalmente em 17/02/2020 14:52)

JOAO ABNER SANTOS BEZERRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
DPGSS (10.01.05.19.03.01)
Matrícula: ###602#9

(Assinado digitalmente em 17/02/2020 15:43)

LAURA MARCIA LUIZA FERREIRA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: ###248#1

(Assinado digitalmente em 18/02/2020 13:37)

MARCELA BOROSKI
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILACVN (10.01.06.03.04)
Matrícula: ###269#3

(Assinado digitalmente em 17/02/2020 15:05)

MARIO RENE RODRIGUEZ TORRES
CHEFE DE DIVISAO - TITULAR
DAIMEA (10.01.05.10.01)
Matrícula: ###392#3

(Assinado digitalmente em 17/02/2020 14:41)

ULISES BOBADILLA GUADALUPE
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILATIT (10.01.06.04.04)
Matrícula: ###179#9

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: 5, ano: 2019, tipo:
ATA DE REUNIÃO, data de emissão: 17/02/2020 e o código de verificação: 0931a4fc8f